

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

ELIZANGELA GOBETTI

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL PARA O
RENDIMENTO ESCOLAR DOS ALUNOS PERTENCENTES AO PROGRAMA
BOLSA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE CORNÉLIO PROCÓPIO - PR**

CORNÉLIO PROCÓPIO

2016

ELIZANGELA GOBETTI

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL PARA O
RENDIMENTO ESCOLAR DOS ALUNOS PERTENCENTES AO PROGRAMA
BOLSA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE CORNÉLIO PROCÓPIO - PR**

Artigo apresentado como requisito parcial à conclusão do Curso de Especialização em Educação, Pobreza e Desigualdade Social, do Setor de Educação, da Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Leticia Mara de Meira.

CORNÉLIO PROCÓPIO

2016

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL PARA O RENDIMENTO ESCOLAR DOS ALUNOS PERTENCENTES AO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE CORNÉLIO PROCÓPIO - PR

Elizangela Gobetti

RESUMO

O presente artigo investiga a importância da educação em tempo integral para os alunos que pertencem ao Programa Bolsa Família, no município de Cornélio Procópio-PR. Esta modalidade de ensino é assegurada por um currículo constituído pela Base Nacional Comum, complementado pela parte diversificada conforme expresso na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9394/96 em seu artigo 26, onde expressa que as atividades curriculares possibilitarão a articulação dos conhecimentos escolares assegurando a contextualização dos mesmos e promovendo uma aprendizagem significativa, que garanta a formação do aluno em sua integralidade, considerando suas múltiplas dimensões e necessidades educativas. O objetivo da educação em tempo integral é proporcionar ao aluno maior tempo de permanência na escola, pois a jornada de estudos é de no mínimo 08 (oito) horas diárias, sendo ofertadas atividades diferenciadas, que transcendem a sala de aula, por profissionais qualificados, aumentando o rendimento escolar e reduzindo a exposição destes a riscos sociais. No ano de 2008 iniciou, como projeto especial, o atendimento em tempo integral no município de Cornélio Procópio, já com a indicação de que o Ensino Fundamental fosse ministrado progressivamente em tempo integral, ampliando a jornada escolar e a organização curricular com a oferta de atividades complementares no período vespertino. Em 2011 foi sancionada e promulgada a Lei nº 726/11 que instituiu na Rede Municipal de Ensino do Município de Cornélio Procópio – Paraná a “Escola em Tempo Integral” nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A pesquisa foi realizada em 15 (quinze) escolas municipais, sendo 09 (nove) que ofertam a educação integral e 06 (seis) que não possuem esta oferta. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica e aplicação de questionário com o intuito de observar se realmente há uma importância significativa da educação integral para o rendimento escolar, nutrição e convívio social dos alunos beneficiários do Programa Bolsa Família no município de Cornélio Procópio/PR. Através desta pesquisa foi possível perceber que as escolas em tempo integral propiciam um ambiente favorável à aprendizagem, devido o maior tempo de permanência do aluno no âmbito escolar e o acesso a alimentação adequada, além das atividades de reforço escolar, tarefa orientada, atividades práticas e recreação. Foi possível perceber que entre todas as escolas municipais, somente unidades que ofertam educação integral conseguiram atingir a meta de rendimento estipulada pelo governo federal.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Integral; Rendimento Escolar; Programa Bolsa Família;

1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como objeto de investigação a importância da educação em tempo integral para os alunos pertencentes ao Programa Bolsa Família no município de Cornélio Procópio, especificando como problema de pesquisa a seguinte pergunta: Qual a importância da educação em tempo integral para o rendimento escolar dos alunos pertencentes ao Programa Bolsa Família - PBF da rede municipal de Cornélio Procópio?

O município de Cornélio Procópio está localizado no norte do Estado do Paraná e possui um território de 635.100 Km² fazendo divisa com os municípios de Santa Mariana, Leópolis, Uraí, Nova Fátima e Nova América da Colina. De acordo com o IBGE 2010, a população é de 46.928 habitantes, distribuídos em 42.683 que pertencem a zona urbana e 4.178 na zona rural. A população predominante no município (aproximadamente 68%) é de pele branca. O município é polo universitário na região, contando com 02 universidades públicas e 05 privadas.

O termo “Educação em Tempo Integral” ou “Escola de Tempo Integral” diz respeito às escolas que ampliaram a jornada escolar de seus alunos, sendo que para educar um indivíduo é preciso envolver e articular outros indivíduos, tempos e espaços. Por isso deve-se ter a percepção de que os educandos são todos sujeitos completos, totais, com as mais diversas características, necessidades e possibilidades de aprendizagem ao longo da vida. Assim, a escola de tempo integral vem ao encontro desta realidade por ter o sentido de uma escola universal de qualidade que prepara o cidadão para a vida.

A escola de tempo integral era um ideal do grande educador Anísio Teixeira, que hoje se concretiza. Considerado o principal idealizador das grandes mudanças que marcaram a educação brasileira no século 20, Anísio Teixeira foi pioneiro na implantação de escolas públicas de todos os níveis, que refletiam seu objetivo de oferecer educação gratuita para todos. Como teórico da educação, Anísio não se preocupava em defender apenas suas ideias. Muitas delas eram inspiradas na filosofia de John Dewey (1852-1952).

A modalidade de ensino é assegurada por um currículo constituído pela Base Nacional Comum e complementado pela parte diversificada conforme expresso na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9394/96 em seu artigo 26. As atividades curriculares possibilitam a articulação dos conhecimentos

escolares, assegurando a contextualização destes, garantindo uma aprendizagem significativa, contextualizada e que garanta a formação do aluno em sua integralidade, considerando suas múltiplas dimensões e necessidades educativas. O objetivo é proporcionar ao aluno maior tempo de permanência na escola, pois a jornada de estudos é de no mínimo 08 (oito) horas diárias, sendo ofertadas atividades diferenciadas, que transcendam a sala de aula, por profissionais qualificados, aumentando o seu rendimento escolar e conseqüentemente, reduzindo a exposição destes a riscos sociais.

Em 2008, no município de Cornélio Procópio iniciou-se como projeto o atendimento em tempo integral conforme proposta do prefeito Amin José Hannouche, cumprindo a LDB 9394/96, que sugere que o Ensino Fundamental seja ministrado progressivamente em tempo integral, ampliando a jornada escolar e a organização curricular, ofertando atividades complementares no período vespertino. Já em 2011, foi sancionada e promulgada a Lei nº 726/11 com data de 25 de novembro de 2011, instituindo na Rede Municipal de Ensino do Município de Cornélio Procópio – Paraná, a “Escola em Tempo Integral” nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Presume-se que o trabalho efetivo das escolas em tempo integral no município de Cornélio Procópio, estado do Paraná, é de suma importância para os alunos procopenses, em especial por minimizar a exposição dessas crianças a riscos sociais e, conseqüentemente, promover a melhora do seu rendimento escolar; além de receber atendimento adequado com oportunidades educativas diferenciadas que transcendam as salas de aulas, com profissionais qualificados onde o ato de educar ocorre de forma multidisciplinar, integrado com outras áreas afins, longe da visão deturpada de somente ampliar a jornada escolar com oficinas cansativas e desestimulantes.

Partindo desta hipótese, surgiu o interesse em ir a campo investigar sobre este trabalho e coletar dados que comprovem se realmente há uma importância significativa para o rendimento escolar dos alunos pertencentes ao Programa Bolsa Família no município de Cornélio Procópio, sabendo que a jornada de estudo na educação em tempo integral é de no mínimo 08 (oito) horas diárias, sendo o objetivo a permanência dos alunos na escola, onde poderão ser acompanhados integralmente em suas necessidades básicas e educacionais, resultando em um bom aproveitamento escolar, bem como a elevação de sua autoestima.

Este artigo tem a finalidade de mostrar para as famílias e para os docentes a importância da matrícula nesta modalidade de ensino, a educação integral, pois o aluno passa a frequentar a escola o dia todo e recebe atendimento multidisciplinar, alimentação nutricional balanceada e não está exposto a riscos sociais.

2 REVISÃO DE LITERATURA

O conceito de educação integral não é privilégio da atualidade, surgiu em meados do século XIX, amparado pela proposta de emancipação, que buscava a sociedade da época. Ghirdelli Jr. (1990) destaca que sua origem estava ligada ao movimento operário que surgiu com a Revolução Francesa, quando os trabalhadores passaram a lutar por um sistema educacional que proporcionasse melhores oportunidades educacionais para seus filhos.

Entende-se que a prática da educação em tempo integral fundamenta-se nos princípios políticos, sociais e epistemológicos, que conduzem a formação da criança e do jovem. Para elucidar essa questão busca-se suporte teórico em autores como: Teixeira (1994), Coelho e Cavalieri (2002). Para Teixeira, em decorrência da modernidade, as famílias estão cada vez mais enfraquecidas, pois na maioria delas, tanto o pai como a mãe precisam trabalhar e:

A escola ampliou os seus deveres até participar de todos os deveres do lar, assumindo a responsabilidade de dar às crianças todas as condições que lhe asseguram ou lhe deviam assegurar na família, a continuidade e a integridade de uma ação formadora completa. Educação e não instrução apenas. Condições de vida e não condições de ensino somente. Mas nem por isso a escola substitui integralmente o lar. Esse continuará e, para continuar, deve também ser refundido em suas bases intelectuais e sociais, como já o foi nas suas bases econômicas (Teixeira, 1997, p. 65).

No panorama educacional, existem estudos e pesquisas sobre a reestruturação da escola e reformulação do ensino. Segundo Teixeira (1994, p. 61) “sabemos quanto estamos longe dessas metas, mas o desafio do desenvolvimento brasileiro é o de atingi-las no mais curto prazo possível”.

A principal meta é o desenvolvimento de uma educação de qualidade, onde a Educação Básica deve ter como meta formar o cidadão autônomo e propiciar ao educando a construção de conhecimentos, atitudes e valores que o tornem solidário, crítico, criativo, participativo e ético (SÃO PAULO, 2006, p.7).

Na busca pela qualidade na educação, os órgãos governamentais se movimentam e o Governo Federal vem indicando a Educação como prioridade de governo. Segundo as Diretrizes para a Educação Integral do Estado de São Paulo, as metas do governo Federal para 2014 são as seguintes:

A redução da evasão escolar;
A melhoria do índice de frequência escolar;
A diminuição em 28% da defasagem idade-série no Ensino Fundamental;
A diminuição em 46% da defasagem idade-série no Ensino Médio;
A diminuição em 33% do índice de repetência;
(SÃO PAULO, 2006, p.7).

Considerando a necessidade e urgência do resgate sociocultural, a escola em tempo integral é implantada tendo como objetivo principal proporcionar aos alunos maior tempo de permanência na escola, oferecendo um currículo básico diferenciado com processo metodológico inovador e com isso suprir possíveis defasagens de conteúdo.

Na Educação Integral preconiza-se o compromisso no trato dos aspectos cognitivos, sociais e emocionais, pois estes conduzirão ao desenvolvimento integral do aluno, uma vez que o potencial para a aprendizagem, via de regra, necessita de estímulo, ou seja, o sucesso escolar está relacionado com o compromisso da equipe gestora e pedagógica da escola, assim como da família.

O aluno que está inserido no Programa Bolsa Família e também nesta modalidade de ensino, a educação Integral, apresenta valores significativos no rendimento escolar, pois a escola integral busca resgatar um processo educacional muitas vezes carregado de insucesso, abandono e reprovação. A educação integral apresenta uma série de inovações englobando desde a organização do ensino e a metodologia, priorizando a relação com a família e a sociedade em geral. Das inovações propostas pode ser evidenciada a complementação do Currículo da Base Nacional Comum com as “Oficinas Curriculares” que propiciam aos professores maior entrosamento com os educandos, resgatando valores sociais e morais, contribuindo assim para sua formação.

Observa-se um compromisso dos órgãos públicos, amparados na Constituição Federal e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), em garantir a educação dos seis aos quatorze anos para todos os indivíduos. Desse

modo, cabe aos governantes assumir suas responsabilidades para que esse projeto surta resultado compatível com a proposta governamental que preconiza:

Para concretizar esse desenvolvimento e responder adequadamente às preocupações e aos desafios da área educacional, o Governo do Distrito Federal definiu políticas públicas consistentes para atender ao artigo 22 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB Nº 9.394/96, que estabelece: “a Educação Básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores” (SÃO PAULO, 2006, p.6).

Destacam-se ainda algumas medidas de incentivos tomadas pelo Governo Federal, para melhorar as condições para profissionais e alunos da Educação Integral:

Garantia de coordenador pedagógico, conforme Portaria 74/2009, para a Educação Integral às escolas que aderirem ao Projeto;
 Formação para coordenadores;
 Ampliação do número de alunos(as) bolsistas;
 Formação para os estudantes universitários, isto é, bolsistas que atuarão nas escolas;
 Garantia de alimentação escolar para todos os alunos;
 Ampliação da parceria com o MEC, no programa Mais Educação;
 Cobertura das quadras esportivas;
 Criação dos Centros de Referência da Educação Integral, inspirados nas Escolas-Parque (SÃO PAULO, 2006, p.8).

O aluno permanecendo um maior tempo na escola amplia os espaços de convivência, a discussão sobre a formação humana permite considerar a pessoa como um ser inteiro, não mutilado pela fragmentação. Formação humana e/ou capacitação humana, dois fenômenos distintos, são desafios educacionais que envolvem muita discussão.

Para Maturana e Nisis (1997, p.11), “a formação humana tem a ver com o desenvolvimento da criança como pessoa capaz de ser co-criadora com os outros de um espaço humano de convivência social desejável”. A tarefa educacional consiste na criação das condições que guiam e apoiam a criança em seu crescimento e capacidade de viver no auto-respeito e respeito pelo outro. A tarefa da formação humana implica em oportunizar a criança viver:

“[...] como um ser socialmente responsável e livre, capaz de refletir sobre sua atividade e seu refletir, capaz de ver e corrigir erros, capaz de cooperar e de possuir um comportamento ético [...] uma criança que cresce no respeito por si mesma pode aprender qualquer coisa e adquirir qualquer habilidade se o desejar” (MATURANA e NISIS, 2000, p.12).

Dessa forma a aprovação do FUNDEB pelo Congresso Nacional em 2007, estabelecendo um financiamento diferenciado para matrículas em escolas de tempo integral cujo turno escolar seja igual ou superior a sete horas diárias, é um dispositivo que destina recursos para o ensino fundamental em tempo integral. Na realidade da escola pública brasileira, a escola em tempo integral é algo novo, diferente do que ocorre na maioria dos países desenvolvidos como também em relação ao setor privado, especialmente nas escolas que atendem a elite, onde o horário integral já é corriqueiro.

Apesar das dificuldades, Cavaliere (2002, p. 101) mostra que o programa de escolas em tempo integral “trouxe inovações importantes relativas à estrutura e à cultura organizacional da escola. O horário integral, associado a uma proposta de escola que se pretende democrática, impõe soluções estruturalmente inovadoras”. Nesse cenário surgem novos desafios no campo educacional, ao pensar numa educação integral no sentido de alcançar uma educação mais ampla, mais completa, que “procura desenvolver na criança uma série de hábitos saudáveis, inteligentes e belos”. (CAVALIERE 2002, p. 46).

3 METODOLOGIA

O estudo iniciou com uma visita às nove escolas em tempo integral do município de Cornélio Procopio, prosseguindo com a construção da fundamentação teórica a fim de obter conhecimentos sobre o contexto, fundamentos e implantação da educação integral, bem como sua origem e importância para melhoria no âmbito escolar. Em seguida foi realizada a aplicação de questionários para a Equipe Pedagógica destas escolas, com o intuito de verificar se realmente há um impacto significativo no rendimento escolar dos estudantes. Também foi realizada a aplicação deste questionário às seis escolas que funcionam em período regular para posteriormente fazer comparação entre os resultados.

A pesquisa teve abordagem qualitativa, através da pesquisa bibliográfica e aplicação de questionário à Equipe Pedagógica das escolas que funcionam em período integral e período regular.

A visita às escolas municipais de Cornélio Procopio, estado do Paraná, que ofertam o turno Integral, teve o intuito de constatar se realmente há uma importância

significativa relacionada ao rendimento escolar para os alunos pertencentes ao Programa Bolsa Família no município de Cornélio Procópio. São ao todo, nove (09) escolas que compõe o turno em tempo integral, sendo elas: Escola Municipal Noemia de Oliveira Bruno, Escola Municipal Professora Yolanda Gonçalves Correa, Escola Municipal Professora Eunice Gatti Gomes, Escola Municipal Professor Aníbal Campi, Escola Municipal Professor Átila Silveira Brasil, Escola Municipal Professora Alice Correa Diniz, Escola Municipal Edgard Galafassi, Escola Municipal Vereador Damasco Adão Sottile e Escola Municipal Professor Ângelo Mazzarotto. Também foi realizada a aplicação deste questionário às 06 (seis) escolas que funcionam em período regular, sendo elas: Escola Municipal Comendador Gino Azzolini, Escola Municipal Deputado Nilson Baptista Ribas, Escola Municipal Dr. Acyr Ivo Carazzai, Escola Municipal Padre Antonio Lock, Escola Municipal Prof^o Lourenço Filho e Escola Municipal Vitorino Gomes Henriques.

Para o levantamento bibliográfico, foi realizada uma pesquisa no Google Acadêmico com as palavras-chaves do artigo: Educação Integral, Rendimento Escolar e Programa Bolsa Família. Foi utilizado como referência o período de 2012 a 2016, por ser mais relevante ao tema. Nesta busca, foram localizados diversos artigos com esses temas, e a partir da leitura preliminar dos mais significativos, foram selecionados os que apresentaram maior afinidade com esta pesquisa. Foram selecionados 04 (quatro) artigos que compõem as referências bibliográficas deste trabalho.

O estudo contou também com pesquisa bibliográfica em obras de referência a fim de conhecer fundamentos teóricos sobre o processo de implantação da educação integral desde o início até as propostas atuais do governo federal que objetivam a ampliação desta oferta em todos os municípios do país.

As escolas municipais que funcionam em tempo integral e as que funcionam em período regular no Município de Cornélio Procópio, Estado do Paraná, servirão como objeto de estudo, através de uma abordagem qualitativa com aplicação de questionário que será baseado em Martins (2006, p.36):

O questionário [...] um importante e popular instrumento de coleta de dados para uma pesquisa social. Constitui-se de uma lista ordenada de perguntas que são encaminhadas para potenciais informantes, selecionados previamente. [...] Trata-se de um conjunto ordenado e consistente de perguntas a respeito de variáveis e situações que se deseja medir ou descrever (MARTINS, 2006, p.36).

4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

De acordo com Fernandes (2007), o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) é uma das primeiras iniciativas brasileiras para medir a qualidade do aprendizado nacionalmente e estabelecer metas para a melhoria do ensino, criada no ano de 2007, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), uma autarquia do Ministério da Educação (MEC). O IDEB das escolas e das redes de ensino varia em uma escala de zero a dez, assim como as notas escolares variam usualmente.

Os índices de aprovação são obtidos a partir do Censo Escolar, realizado anualmente. As médias de desempenho utilizadas são as da Prova Brasil, para escolas e municípios, e do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), para os estados e o país, realizados a cada dois anos.

Na criação do IDEB, foram calculadas metas de melhoria da Educação, ou seja, se o país tem mais estudantes com boas notas e mais aprovados na escola, isso é sinal de que houve melhora no aprendizado e no sistema educacional. O Ministério da Educação (MEC) tem metas para cada uma das escolas e também para os municípios, estados e para a federação. As metas são diferenciadas para cada rede e escola. Estados, municípios e escolas deverão melhorar seus índices e contribuir, em conjunto, para que o Brasil chegue ao índice 6, meta estabelecida para 2022. Mesmo quem já tem um bom índice deve continuar a evoluir. No caso das redes e escolas com maior dificuldade, as metas prevêem um esforço mais concentrado, para que elas melhorem rapidamente, diminuindo, assim, a desigualdade.

As tabelas 01 e 02, referentes ao resultado do IDEB do município de Cornélio Procópio, apresentam as metas e resultados obtidos, em seus respectivos anos, das escolas municipais, sendo a tabela 01 específica das escolas em tempo integral e a tabela 02, específica das escolas que não atendem a esta modalidade de ensino.

TABELA 01: Resultado do IDEB das Escolas em Tempo Integral

Escola Municipal – Integral	2007		2009		2011		2013		2015	
	Metas	IDEB	Metas	IDEB	Metas	IDEB	Metas	IDEB	Metas	IDEB
Profª Alice Correa Diniz		4.3	4.5	4.4	4.8	5.1	5.1	6.0	5.4	5.8
Profº Angelo Mazzarotto	4.3	4.0	4.6	4.6	5.0	4.6	5.3	4.3	5.6	4.9
Profº Anibal Campi	4.4	3.9	4.7	5.4	5.1	4.8	5.4	5.0	5.7	6.0
Profª Átila Silveira Brasil	4.2	4.1	4.5	4.1	4.9	5.1	5.2	*	5.5	*
Vereador Damasco Adão Sottile	4.3	4.3	4.6	5.0	5.0	4.4	5.3	*	5.6	5.7
Edgard Galafassi	3.2	3.7	3.6	5.9	4.0	*	4.3	6.2	4.5	*
Profª Eunice Gatti Gomes		5.5	5.7	5.5	6.0	6.3	6.2	6.6	6.5	6.2
Noemia de Oliveira Bruno		3.7	3.9	*	4.2	*	4.5	5.4	4.8	6.3
Profª Yolanda Gonçalves Correa		*		4.1	4.4	3.9	4.7	*	5.0	*

Fonte: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultado.seam?cid=2367996> <acesso em 30/09/2016>

TABELA 02: Resultado do IDEB das Escolas em Período Regular

Escola Municipal - Regular	2007		2009		2011		2013		2015	
	Metas	IDEB	Metas	IDEB	Metas	IDEB	Metas	IDEB	Metas	IDEB
Dr. Acyr Ivo Carazzai	4.4	4.2	4.8	5.0	5.2	5.1	5.4	4.9	5.7	5.6
Padre Antonio Lock	4.7	4.2	5.0	5.1	5.4	4.7	5.6	4.9	5.9	*
Comendador Gino Azzolini	4.5	4.7	4.9	4.8	5.2	5.5	5.5	5.9	5.8	5.7
Profº Lourenço Filho	5.0	4.9	5.3	5.6	5.7	5.5	6.0	5.2	6.2	5.4
Deputado Nilson Baptista Ribas	4.9	4.3	5.2	5.8	5.6	5.3	5.8	6.0	6.1	6.0
Vitorino Gomes Henriques	*	4.4	4.6	4.8	4.9	5.1	5.2	*	5.5	5.4

Fonte: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultado.seam?cid=2367996> <acesso em 30/09/2016>

Legenda:

* Número de participantes na Prova Brasil insuficiente para que os resultados sejam divulgados.
Os resultados marcados em azul referem-se ao Ideb que atingiu a meta.

Conforme análise das tabelas 01 e 02, referentes ao ano de 2015, percebe-se que quatro escolas em tempo integral superaram a meta projetada, duas escolas não atingiram e três não realizaram a avaliação por não ter alunos em número suficiente para realização da Prova Brasil. Em relação ao resultado das escolas que não atendem em tempo integral, percebe-se que cinco escolas municipais não conseguiram atingir a meta proposta e uma das escolas, não realizou devido não ter número de alunos suficiente para realização da Prova Brasil.

Através desta análise, torna-se visível que as escolas em tempo integral propiciam um ambiente favorável à aprendizagem, devido o maior tempo de permanência do aluno no âmbito escolar, com acesso a alimentação saudável, acompanhada por nutricionista, além das atividades de reforço escolar, tarefa

orientada, atividades práticas e recreação, ocasionando a obtenção das metas propostas.

Em relação às escolas que não ofertam o período em tempo integral, torna-se complexa a análise. As escolas ofertam em contra turno o reforço escolar, porém a maioria dos alunos com baixo rendimento escolar, não retorna para realização das aulas extras, em muitos casos por falta de orientação e entendimento familiar sobre a importância desse recurso para a vida escolar do aluno.

Na tabela 03 consta a estatística dos alunos matriculados e dos alunos pertencentes ao PBF das escolas que ofertam o período integral (agosto de 2016) e a tabela 04 refere-se à estatística dos alunos matriculados e dos alunos pertencentes ao PBF das escolas que não ofertam o período integral. Em ambas as tabelas, 03 e 04, está contida a quantidade de alunos matriculados pelo Sistema Estadual de Registro Escolar (SERE), a quantidade específica dos alunos pertencentes ao PBF e a porcentagem relacionada a proporção dos alunos que possuem o benefício em relação ao total de alunos matriculados por escola.

Tabela 03: Porcentagem dos alunos matriculados e pertencentes ao Programa Bolsa Família - Período Integral

Escola Municipal - Integral	Quantidade de alunos	Alunos PBF	%
Edgard Galafassi	114	16	14,03
Noemia de Oliveira Bruno	108	16	14,81
Profª Alice Correa Diniz	158	57	36,07
Profª Eunice Gatti Gomes	154	18	11,68
Profª Yolanda Gonçalves Correa	102	37	36,27
Profº Ângelo Mazzarotto	154	56	38,62
Profº Aníbal Campi	143	51	35,66
Profº Átila Silveira Brasil	107	45	42,05
Vereador Damasco Adão Sottile	141	24	17,02

Fonte: <http://frequenciaescolarpbf.mec.gov.br> e Secretaria Municipal da Educação

Tabela 04: Porcentagem dos alunos matriculados e pertencentes ao Programa Bolsa Família - Período Regular

Escola Municipal - Regular	Quantidade de alunos	Alunos PBF	%
Comendador Gino Azzolini	285	39	13,68
Deputado Nilson Baptista Ribas	194	34	17,52
Dr. Acyr Ivo Carazzai	175	38	21,71
Padre Antonio Lock	162	54	33,33
Profº Lourenço Filho	350	50	14,28
Vitorino Gomes Henriques	111	23	20,72

Fonte: <http://frequenciaescolarpbf.mec.gov.br> e Secretaria Municipal da Educação

Percebe-se na análise concernente a porcentagem, que cinco escolas em tempo integral ultrapassam trinta por cento de educandos beneficiários do PBF e quatro escolas ultrapassam dez por cento, dos alunos matriculados, enquanto que apenas uma escola que não atende em tempo integral ultrapassa trinta por cento, duas escolas ultrapassam vinte por cento e três escolas ultrapassam dez por cento do total de alunos matriculados.

Com os dados referenciados nas tabelas anteriores, comprova-se que a proposta de educação em tempo integral, quando bem direcionada e assistida, torna-se uma modalidade de ensino eficaz. Para que este trabalho apresentasse um melhor êxito em suas conclusões, foi realizada uma pesquisa de campo, através da aplicação de um questionário contendo 05 (cinco) questões que foram respondidas pela equipe pedagógica (Diretora, Supervisora ou Orientadora) das escolas municipais envolvidas neste estudo. O questionário inicia com a identificação da escola e por qual profissional foi respondido. Em seguida apresenta a primeira questão: você tem conhecimento dos alunos que fazem parte do Programa Bolsa Família em sua escola?

Em relação à primeira questão constata-se que todas as equipes pedagógicas possuem conhecimento dos alunos pertencentes ao Programa Bolsa Família. A questão 02 (dois) foi elaborada para diagnosticar o conhecimento sobre o convívio familiar dos alunos pertencentes ao Programa Bolsa Família, do qual nove escolas responderam sim, uma escola respondeu que não tem informações sobre o convívio

familiar dos alunos, uma respondeu que em algumas situações sim, mas em outras não, duas escolas responderam que em sua maioria, outra escola diz que não especificamente dos que fazem uso do Programa, porém, de maneira geral, conhecem os alunos e seus familiares. Outra respondeu ainda que não há total convívio com as famílias pertencentes ao Programa Bolsa Família.

A questão 03 (três) foi elaborada para averiguar se há acompanhamento pedagógico diferenciado para os alunos do Programa Bolsa Família. Onze escolas responderam que independente do Programa, o atendimento diferenciado é ofertado a todos os alunos que necessitam, uma escola respondeu alguns alunos e três escolas responderam que sim. De acordo com Freire (1996) percebe-se que as escolas estão inseridas em uma educação de qualidade diretamente condicionada ao fato do professor compreender que o seu fazer pedagógico é também determinante para desenvolver o intelecto dos alunos e as dimensões sociais.

A questão 04 (quatro) refere-se ao intuito de saber se há discriminação na escola entre os alunos que estão inseridos no Programa Bolsa Família, e a justificativa para esta resposta. As respostas foram:

Escola 01: Não.

Escola 02: Não, eles nem tem conhecimento dos colegas que recebem este benefício.

Escola 03: Não, como respondemos na questão anterior não há diferença de tratamento, acreditamos que cada criança é diferente e temos que atendê-los conforme sua necessidade independente se fazem parte de algum programa oferecido pelo governo.

Escola 04: Não há discriminação, pois os alunos não têm conhecimento de quem faz uso da Bolsa Família.

Escola 05: Não. Até mesmo porque os demais alunos não têm conhecimento sobre isso.

Escola 06: Não há discriminação, pois não é relatado aos demais alunos quem está inserido ou não.

Escola 07: Não. Não é divulgado o nome dos alunos inseridos no programa.

Escola 08: De forma alguma, pois não há divulgação de quem faz parte do programa.

Escola 09: Não há discriminação ou diferenciação, como já foi respondido na questão anterior, até porque a lista de crianças beneficiadas está restrita ao conhecimento da equipe pedagógica e técnico administrativo.

Escola 10: De maneira alguma, pois as crianças nem tem conhecimento de quem recebe o benefício ou não.

Escola 11: Não, de forma nenhuma. Aliás, poucas são as pessoas que sabem quem são os alunos do Programa.

Escola 12: De forma alguma existe discriminação. Inclusive, os outros alunos nem sabem quem está inserido no programa.

Escola 13: Não existe discriminação quanto ao programa, pois entre alunos não há conhecimento dos participantes.

Escola 14: Não, pois não é comentado sobre essa listagem e fazemos um trabalho enfatizando valores contra qualquer tipo de discriminação.

Escola 15: Não. Todos os alunos são tratados da mesma forma, apenas os que têm dificuldades pedagógicas ou psicológicas necessitam de outras estratégias.

Comprova-se, através das respostas expostas, que em todas as escolas envolvidas na pesquisa há o comprometimento ético em não expor os alunos de suas particularidades.

Em relação à questão 05 (cinco), foi apurado se a escola observa alguma diferença nos alunos que são beneficiários do Programa Bolsa Família e foi verificado que:

Escola 01: Não.

Escola 02: Somente a carência financeira.

Escola 03: Não.

Escola 04: Não observamos, pois tratamos os alunos de forma igual, atendemos os alunos, sem priorizar a classe ou condição social e sem saber se fazem uso ou não do benefício social.

Escola 05: Não.

Escola 06: É percebido que os alunos participantes do Programa são mais assíduos, pois é um dos critérios para se manter o recebimento, porém, o dinheiro recebido pelos alunos não é investido na compra de materiais pelas famílias, pois os beneficiários, na grande maioria são os que menos trazem materiais.

Escola 07: Nenhuma diferença.

Escola 08: Nenhuma.

Escola 09: Não, para o processo de ensino aprendizagem e no convívio social não há diferença.

Escola 10: Infelizmente não há diferença alguma e percebemos também que os pais não utilizam o benefício com responsabilidade.

Escola 11: Não, nenhuma diferença.

Escola 12: Aparentemente não notamos diferença alguma. As diferenças que observamos são de outra natureza, não por fazerem parte do programa ou não. O programa não interfere diretamente, porém sabemos que sem o benefício muitos alunos não teriam as mesmas condições.

Escola 13: Não é notada nenhuma diferença.

Escola 14: Percebo que alguns alunos que necessitam do bolsa família, não tem este benefício. Nossos alunos são muito carentes!

Escola 15: Não.

Através dos resultados obtidos na questão 05 (cinco), compreende-se que todas as escolas desempenham um papel fundamental na construção de um ambiente educacional ético, pois em todo âmbito educacional deve-se buscar um comportamento que crie um ambiente positivo e agradável na escola, por ser propício para o exercício e aprendizado da ética. Através dela, professores, alunos e funcionários podem obter resultados positivos no processo educacional, melhorando o ambiente de trabalho e aprendizado.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa se propôs investigar a importância da educação em tempo integral para os alunos que pertencem ao Programa Bolsa Família no município de Cornélio Procópio-PR, que tem como objetivo proporcionar ao aluno maior tempo de permanência na escola, pois a jornada de estudos é de no mínimo 08 (oito) horas diárias, sendo ofertadas atividades diferenciadas, que transcendam a sala de aula, por profissionais qualificados, aumentando o seu rendimento escolar e consequentemente, reduzindo a exposição destes a riscos sociais.

Através da pesquisa bibliográfica comprova-se que a escola integral busca resgatar um processo educacional muitas vezes carregado de insucesso, abandono e reprovação. E, através da aplicação dos questionários, foi possível perceber na prática do dia a dia, que as escolas em tempo integral propiciam um ambiente favorável à aprendizagem, devido o maior tempo de permanência do aluno no âmbito escolar e o acesso a alimentação adequada, além das atividades de reforço escolar, tarefa orientada, atividades práticas e recreação. Foi possível perceber que entre todas as escolas municipais, somente unidades que ofertam educação integral conseguiram atingir a meta de rendimento estipuladas pelo governo federal.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**: Lei nº. 9394/96. Brasília, DF: MEC, 1997.

BRASIL. **Resultado do IDEB. Portal Ideb/Inep**. Disponível em: <<http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultado.seam?cid=2367996>>. Acesso em 30 de setembro de 2016.

BRASIL. **Sistema Presença**. Disponível em: <www.frequenciaescolarpbf.mec.gov.br>. Acesso em 30 de setembro de 2016.

_____. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 1988.

CAVALIERE, A.M.V. **Educação Integral: uma nova identidade para a Escola Brasileira**. Educ. Soc. v.23 n.81 Campinas dez. 2002. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302002008100013>>. Acesso em 01 de maio de 2016.

COELHO, Lúgia Martha Coimbra da Costa. **Análise situacional das escolas públicas de horário integral do estado do Rio de Janeiro**. Fase 04. Rio de Janeiro, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/UNIRIO, 2004. **Relatório final de pesquisa**. Disponível em:

<<http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/9035>>. Acesso em 07 de julho de 2016.

Fernandes, Reynaldo. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb)** / Reynaldo Fernandes. – Brasília : Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2007.

Freire, Paulo – **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. Coleção Leitura.

GHIRALDELLI, Jr. Paulo. **Infância, escola e modernidade**. São Paulo: Cortez, 1990.

Lei nº 726/11 com data de 25 de novembro de 2011. Disponível em www.cornelioprocopio.pr.gov.br. <acesso em 10/08/2016>.

MARTINS, G. A. **Estudo de caso: uma estratégia de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2006.

MATURANA, Humberto; Cristina Magro, Miriam Graciano e Nelson Voz (Org). **A ontologia da realidade**. Belo Horizonte: UFMG, 1997.

MATURANA, Humberto. **Emoções e linguagens na educação e na política**. Belo Horizonte: UFMG, 1998.

SÃO PAULO. (ESTADO) SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. **Diretrizes da escola de tempo integral**. São Paulo:/SEE. 2006.

TEIXEIRA, Anísio. **Educação não é privilégio**. 6 ed. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1994.

TEIXEIRA, Anísio. **Educação para a democracia**. Rio de Janeiro: Ed.UFRJ, 1997. (Original publicado em 1936). Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-863X2010000200012. Acesso em 18 de agosto de 2016.



APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

Este questionário contém 05 (cinco) questões que deverão ser respondidas pela Equipe Pedagógica desta instituição, o qual será utilizado pela aluna Elizangela Gobetti, da Universidade Federal do Paraná, na construção do artigo no Curso de Especialização Educação, Pobreza e Desigualdade Social com o título “A importância da Educação em Tempo Integral para o Rendimento Escolar dos alunos pertencentes ao Programa Bolsa Família no município de Cornélio Procópio – PR”.

Escola Municipal _____

Questionário respondido por: () Diretora () Orientadora () Supervisora

1 – Você tem conhecimento dos alunos que fazem parte do Programa Bolsa Família em sua escola?

2 - Possui conhecimento sobre o convívio familiar dos alunos pertencentes ao Programa Bolsa Família?

3 – Como ocorre o acompanhamento pedagógico da escola? Há atendimento diferenciado para alunos do Programa Bolsa Família?

4 – Há discriminação na escola entre os alunos que estão inseridos no Programa Bolsa Família e os que não estão? Justifique sua resposta?

5 – A escola observa alguma diferença nos alunos que são beneficiários do Programa Bolsa Família em relação aos que não são?